

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ENTRE A MÚSICA E O CÉREBRO HUMANO: REVISÃO SISTEMÁTICA A PARTIR DA NEUROEDUCAÇÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. (UEMS).

Área temática: Educação, Ensino-aprendizagem, Métodos e Técnicas de Ensino.

CASTRO, Giovana¹ (05117995198@academicos.uems.br);

PCÍFICO, Marsiel² (marsiel.pacifico@uems.br).

¹ – Giovana Sampaio Castro.

² – Marsiel Pacífico.

A educação é crucial para a formação da sociedade, elemento salutar para o desenvolvimento do ser humano. Perante esse contexto, optamos em aprofundar a realidade da população brasileira em seu ensino com precarizações em diversos aspectos evidenciados em pesquisas de avaliações com base no ensino aprendizagem estudantil de cunho global. Para tanto, há muitos anos pesquisadores buscam metodologias de aprendizagem obtendo grandes avanços mundialmente difundidos. Por meio de estudos neurocientíficos envolvendo o fator cognitivo houve o surgimento da música ligada ao meio educacional estimulando altas potencialidades salutaras de contribuições ao cérebro de um indivíduo, trazendo o estudo da Neuroeducação, fundamentando-se nas áreas de Psicologia comportamental, Pedagogia e Neurociências. O presente estudo tem o objetivo, especificamente de salientar a legitimação da musicalidade como um recurso metodológico, sistemático, científico de ensino que auxiliará os avanços necessários dos índices de alfabetização, letramento e absorção dos conteúdos em geral no campo escolar. O ponto de partida está na investigação da captação do cérebro na área do córtex ao entrar em contato com os ritmos sonoros que se resultam em transmissões sinápticas pelos neurônios elevando a aspiração do conhecimento. Em suma metodologia utilizamos a intervenção da revisão sistemática e bibliográfica com base nos dados qualitativos e quantitativos. As experiências empíricas por meio da ciência, medicina, no âmbito psíquico, pedagógico e as entrevistas são esclarecedoras para todo o trabalho realizado. Todo o percurso só se desenvolveu a priori com o uso da teoria. Pessoas inseridas na área musical também obtiveram grande importância nesta análise com sua vivência, sejam elas ouvintes, possuidoras da prática instrumental ou que exercem estudos de técnicas vocais. Os resultados apontados equivalem a uma extensão de diversos fatores, entre elas estão: a saúde de qualidade, aguça a concentração, interpretação, consciência crítica, representatividade cultural, auxilia na integralidade de uma formação humana, relações interpessoais, afetividade, interação com o meio social, a coordenação motora, audição refinada, cognição, traz calma, trabalha a autoestima, ritmos, tempo, melhora a oratória, linguagem, expressão corporal, desenvolve a criatividade e disciplina. Estes dados apontados foram encontrados em indivíduos desde a primeira infância à velhice. Destarte, há muitas áreas a serem analisadas sobre a situação educacional. A estrutura cultural em várias regiões olha para a arte como uma forma de lazer, “passa tempo” e esquecem do âmbito formal de capacitação que a arte pode colaborar, causando uma descredibilidade. Neste sentido, ainda é pouco difundida essa estratégia devido ao preconceito e conceitos tradicionalistas, técnicos e monótonos. Existem muitas barreiras enfrentadas na formação dos docentes. É preciso inserir, portanto, no período em que estes estiverem cursando a faculdade como futuros pedagogos e posteriormente em atuação, devidos recursos para ampliar sua formação sobre o assunto. Faltam recursos econômicos básicos a serem destinados para trabalhar a música no meio escolar. A família é um instrumento importante de estímulo direto às crianças. As potencialidades se desenvolvem diretamente e indiretamente, alguns em alto nível, outros em menos pelo fato de como é trabalhado esse processo, porém, não se deve deixar em exclusão este artifício.

PALAVRAS-CHAVE: Neurociência, Música, Ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS: Ofereço toda a minha gratidão a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pertencente à unidade de Paranaíba-MS, por proporcionar-me uma ampliação de conhecimento abrangendo o âmbito curricular de meus estudos em pesquisa científica, tendo nesta instituição ótimos profissionais do corpo docente, com a contribuição da direção e os responsáveis administrativos que colaboraram em todo o processo. Em especial, quero agradecer ao meu orientador por acreditar em meu potencial, disponibilizando toda dedicação e apoio inserindo-me ao PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, onde pude me aprofundar um pouco mais na beleza que existe no saber e no papel exercido por um pesquisador renomado, de qualificação e ética.